



Prezados Comissários,

Venho através desta, e como Presidente do Jockey Club de Sorocaba, e da Diretoria, solicitar em caráter PURAMENTE EXTRAORDINÁRIO, devido a “conversas de bastidores”, pedir a esta Comissão de Corridas, que promova neste final de semana – dia 20/10/2018, o exame em TODOS OS FINALISTAS dos dois Grande Prêmios: GRANDE PRÊMIO CONSAGRAÇÃO, e GRANDE PRÊMIO TAÇA DE OURO.

Aproveito para deixar claro, que a Diretoria solicita e a Comissão de Corridas decide. Sabemos todos que a comissão é OBRIGADA a fazer exame antidoping do ganhador. Por cuidado, estão fazendo, em páreos importantes mais de um exame, o do segundo colocado e às vezes de outro, por sorteio. A Comissão pode pedir o exame de QUALQUER ANIMAL, a seu critério exclusivo. Isto é correto e Justo! Mesmo isto posto, e em caráter PURAMENTE EXTRAORDINÁRIO, fazemos tal solicitação, sabendo que existem fatores logísticos e financeiros a serem avaliados para as próximas reuniões.

Todos os profissionais do Jockey foram devidamente instruídos e informados por esta diretoria, desde o dia 2 de janeiro deste ano, e através de várias palestras constantes por parte desta Presidência, da proibição de utilizar-se medicamentos proibidos nas corridas do Jockey Club de Sorocaba. Como exemplo:

1. A primeira carta enviada a todos, no dia 2 de janeiro deste dizia: “Para que consigamos nosso objetivo principal, adotaremos o sistema de “TOLERÂNCIA ZERO”. Neste sistema, não haverá espaço para o doping, para o uso de drogas (por animais ou pessoas)”.
2. O Informativo # 10/2018, datado de 25 DE MAIO DE 2018, mencionava claramente que os exames poderiam ser feitos em São Paulo, no rio de Janeiro e até em LABORATÓRIOS INTERNACIONAIS, com o objetivo de excluir os medicamentos proibidos, inclusive falando do CLEMBUTEROL e o perigo de sua utilização.
3. No informativo de # 12/2018 datado de 8 DE JUNHO DE 2018, voltamos a informar que em reunião realizada com os treinadores em 6 de junho no Jockey, foi-lhes informado mais uma vez o que segue: “Reforçamos para que não se use nenhum medicamento proibido, para evitar mal estar de todos. A Comissão de Corridas tem LIBERDADE TOTAL de fazer o exame no laboratório que desejar. Os exames são de urina e/ou sangue. Não será feito exame de crina no momento”.
4. Em ATA de reunião de diretoria datada de 14/07/2018, e enviada a todos, com a participação dos Diretores Presentes: Mauro Eli Zaborowsky, Erico de Oliveira Braga, Jonatas de Oliveira Dantas Filho, Eugenio Gomes Nunes, Nilson Francisco Genovesi, Erico Franciscato Braga, Marcos Zaborowsky, Pedro Barbizan Santiago Leite; e de Laercio Bellini, Alexandre Benedito Dias e Adriana Bonici da Silva, decidiu-se que: “realizar ao menos os exames das finais do principais Grandes Prêmios junto ao laboratório americano. A Comissão de Corridas, também deve anunciar ainda para este ano (2018), que os vencedores dos Grande Prêmios que ainda temos para correr este ano, terão suas amostras testadas nos EUA, no Laboratório UC Davis Maddy”.
5. Finalmente “A Comissão de Corridas ratificou em RESOLUÇÃO, as publicações de 06/06/2018, 24/08/2018 e 15/08/2018, dando em vista a possibilidade de realização de exames antidopagem em laboratórios dentro e fora do país, a critério da Comissão de Corridas, sempre com intuito de manter a credibilidade e compromisso do JCS com o BEM-ESTAR ANIMAL”.

Todas as situações acima mencionadas refutam, todo tipo de INVERDADES que circulam hoje no Jockey, de que a decisão de UM ESPORTE LIMPO, com BEM ESTAR ANIMAL e LONGE DAS DROGAS é surpresa (???), ou decisão única do Presidente. TODOS PROFISSIONAIS sem exceção FORAM AVISADOS, e TODOS OS DIRETORES participaram das decisões. Agradeço antecipadamente a acolhida de nossa solicitação, atenciosamente,

Mauro Eli Zaborowsky

Presidente do Jockey Clube de Sorocaba